



Stan Lee apresenta:

A **ESPADA SELVAGEM**

# CONAN

## O BÁRBARO

### O POÇO MACABRO

Após deixar as ilhas Barachas, Conan se une a uma tripulação de bucaneiros zingaros interessada por uma ilha perdida nas águas do oeste. Porém, o bárbaro até me interessa em assumir o comando do navio e ter para si o sensível Sanché, amante do comandante. Tudo seria fácil demais para o cimerio se o navio não tivesse encalhado perto de uma sinistra ilha, reduto de seres e eventos diabólicos ..... 5

### TORRENTE DA PERDIÇÃO

Continuação da primeira história, em um desfecho onde fúria, sangue, morte e destruição são levados às últimas consequências ..... 36



### NA MONTANHA DA DEUSA LUA

Ocupando posição de destaque na realeza de Khoraja, Conan parte em busca de seu rei desaparecido e perdido da deslumbrante princesa Yes-mala. Em sua jornada, o cimerio enfrenta os seguidores do rei de Koth, além dos mistérios e dos horrores em uma maldita montanha .... 56



CAPA: VAL MAYERICK

"Saiba, ó príncipe, que entre os anos quando os oceanos tragaram Atlântida e os anos quando se levantaram os filhos de Aryas, houve uma era infamada repleta de reinos esplendorosos que se espalharam pelo mundo como miríades de estrelas sob o manto negro dos céus. Nemédia; Ophir; Britânia; Hiperbórea; Zamora, com suas lindas mulheres de negras cabeleiras e suas torres de terror e mistério; Zingara, com regras de nobreza; Koth, que fazia fronteira com as terras pastoris de Shem; Stygia, com suas tumbas protegidas pelas sombras; Hirkânia, cujos cavaleiros ostentavam aço, seda e ouro. Não obstante, de todos, o mais orgulhoso foi o reino da Aquilônia, que dominava supremo no delirante oeste.

Para cá veio Conan, o cimério de cabelos negros, olhos ferozes, mãos sempre crispadas sobre o cabo de uma formidável espada pronta a ser brandida na luta, saqueador, ladrão sagaz, assassino frio com gigantescas crises de melancolia e não menores fases de alegria, para humilhar sob seus pés os frágeis tronos da Terra."

Crônicas da Nemédia



Seguindo para a costa após aventuras em Xuthal e Tombalku, Conan se une aos violentos piratas barachos, que vivem do saque a ilhas da costa de Zingara, e com eles permanece por um bom tempo. Porém, a organização dos diversos bandos é instável demais para que, mesmo por meio de sua experiência e habilidades, o cimério conquiste um alto posto. Assim, valendo-se de uma oportunidade única e de sua valentia, ele ganha o oceano a nado, até que encontra o navio de um bucaneiro zingaro de nome Zaporavo...

# O POÇO

# MACABRO

Adaptação de uma história de  
**ROBERT E. HOWARD**

SANCHIA, DE AODONIA, ES-  
PERA-VA SE REVSUALMENTE  
SOBRE AS PELES MACIAS DE  
ARMANDO ESTENDIDAS AO  
TOMBADILHO DA EMBARCAÇÃO

ELA POUCO SE IMPORTA  
COM OS DINHARES AMIDOS  
DA TRIPULAÇÃO QUE  
A OBSERVA COM  
DESDEJO..

Desde que ao mar  
o homem se deu  
Bravos mares rasgam  
o incógnito oeste.  
E se você coragem  
tiver,  
Leia as palavras que  
Skelos escreveu!  
"...e siga as nave que  
o ventos arrastam  
Siga as nave que  
não voltam jamais."  
*adaptação livre*  
Robert E. Howard

POIS ESTÁ  
CIENTE DE QUE  
SEU ENIGMA TRAJE  
DE SEDA MAL COBRE  
SEUS PROVOCANTES  
CONTORNOS

MAS, COM DESDE  
MHO, A JOVEM APRE-  
NHA SORRI COM IN-  
SOLÊNCIA E APPROVEI-  
TA PARA SORVER AS  
ÚLTIMAS IMAGENS  
DO CREPÚSCULO



NESSO, UM  
RUÍDO A TIRA  
DO TRANSE...

...UM RUÍDO  
ESTRAHNO  
AOS DAS  
VAGAS  
QUE  
BRANCO  
NO CASCO.

ENTÃO, QUANDO  
ELA SE VOLTAR  
PARA A ANURADA...

OH!

O QUEM  
É VOCÊ?

SERIA UM  
TRIUNFO  
PRA SALTAR  
ASSIM DO MAR?

MAS ANTES QUE O ESTRANHO  
POSSA RESPONDER...

QUEM  
DIABOS  
É VOCÊ?

PERGUNTE!

NÃO  
SOU  
SURDO!

SOU  
COMAN!

E COMO  
CHEGOU  
ATE O MEU  
NAVIO?

MADAN-  
DO!

NADANDO? ESTÁ BRINCANDO COMIGO, CÃO? A TERRA FICOU ESTA LONGE!

DE ONDE VOCÊ VEIO?

EU VIM DAS ILHAS...

NESSE CASO, DEVE SABER QUE OS BUCANEIROS ZINGÁRIOS NÃO GOSTAM DA CAMBADA DE FORAS-DA-LEI QUE INFESTAM AS COSTAS DE ZINGARA!

AH! ENTÃO PERTENCE À CORÇA DAS ILHAS BARACNAS...

NÃO SEI POR QUÊ! A MAIORIA DOS BARACHOS SÃO MARLHOS DE ARGOS A QUEM CHAMAM DE PIRATAS...

ENQUANTO VOCÊS, APESAR DE USAREM OUTRO NOME, VIVEM SAQUEANDO OS PAÍSES DA COSTA DE SEU PRÓPRIO PAÍS!

PRA MIM ISSO TAMBÉM NÃO PASSA DE ROUBO...

E VOCÊ SABE QUEM SOU?

ESTE NAVIO É O FALCÃO. ENTÃO VOCÊ DEVE SER ZAPORAVO, A ÁGUIA!

AH! ENTÃO JÁ OUVI FALAR DE MIM!

MAS DIGA, O QUE FAZ AQUI?

QUIS ME LIVRAR DE LIMA, REUNIR EM TORTAGE ONTEM, ANTES DA LIA APARECER!

REMEI UM BARCO FURADO À NOITE INTEIRA!

QUANDO AMANHECIU VI SUAS VELAS, E DEIXEI O BOTE PRA AFLUNDAR PORQUE NADANDO É SER MAIS RÁPIDO!

ESTAS ÁGUIAS SÃO CHEIAS DE TUBARÕES!

É?

SAH! SE EU PERDER TEMPO COM CADA MARGABUNDO QUE NAUFRAGA, NÃO FAÇO OUTRA COISA NA VIDA!

UM BOM MARUJO NUNCA É DEMAIS!

TALVEZ... MAS VAI TER QUE DAR DURO PRA FICAR AQUI!

E LEMBRE MINHA VONTADE E LEI!

UM SORRISO MARCE BROTA-  
R NOS LÁBIOS DO CHERO QUANDO  
SEM HESITAÇÃO ELE SE VOLTAR  
PARA O CONHE.

SÃO TODOS ZINGAROS... ÁNDOS  
PELA 3ª COSTUMEIRA DIVERSÃO  
DE INTIMIDAR NOVATOS.

CONAN SERÁ TESTADO E SUA  
FUTURA POSIÇÃO ENTRE ELES  
DETERMINADA.



SEUS OLHOS  
AND BUSCAM  
MAIS SANGUE...

...MAS ELA  
SE LEMBRA  
DELES  
QUANDO OS  
FITOU PELA  
PRIMEIRA  
VEZ.

QUANTO À  
TRIPULAÇÃO...



NO TOMBAÇÃO, ZAPORAVO APAREN-  
TEMENTE JÁ SE ESQUECEU DA  
EXISTÊNCIA DO BARBARO, MAS SANCIN  
ASSISTE A TUDO COM TENSO INTERESSE

CONAN MANTÉM-SE FRIO, CIENTE DE QUE TERIA DE ENFRENTAR A TODOS  
SE TIVESSE ATACADO O CANTÃO LOBO DE INÍCIO. MAS ENTÃO...



ELA JÁ PRESENÇOU  
TAIS CENAS...



BARAÇO,  
HEIN?

VOCÊS NÃO  
PASSAM DE  
RATOS...

...E EM RATOS  
A GENTE  
ESCARRA.



ASSIM

...E SABO QUE SEU DESFE-  
CHO SERÁ BRUTAL E TAL-  
VEZ SANGRENTO.

O MOMENTO DO BARACHO É RÁPIDO DENAÍS PARA SER ACOMANHADO PELOS OLHOS...

SEU VIGOROSO PUNHO ATINGE COM UM VIOLENTO IMPACTO A MANDEBULA DE SEU MOLESTA DOR...



...QUE É LANÇADO NO AR ATÉ Atingir NUM BAQUE SECO A AMURADA DE MADEIRA.

A DIVERSÃO TERMINA TÃO SÚBITO COMO COMEÇOU.

POR OUTRA! GLEBROU O PESCOÇO!



VOCÊS SÃO UMA RAÇA DE OSSOS FRACOS!

NAS BARACHAS UM TAPINHA DESSES NÃO É NADA!

TÊM MAIS ALGUÉM QUERENDO BANCAR O VALENTE?

CLARO!

AMIGOS!

NÃO? ENTÃO VALIÃO SER AMIGOS, CERTO?



LOGO, O CADAVER É ERSUNDO SOBRE A AMURADA POR BRACOS MORENOS...



E INÚMERAS BARBATANAS RECORTAM A ÁGUA QUANDO ELE AFUNDA.





GARGALHANDO, CONAN ESTICA OS BRACOS E ESPREGUÇANDO-SE COMO UM ENORME FELINO...



VOLTA-SE PARA O TOMBADEVIL.



SANCHIA DETÉM-SE À AMURADA NUMA ATITUDE DE INCONTÍDIO INTERESSE.



SÚBITO, PORÉM, UMA SCISMA A ENVOLE...



...E UMA PESADA MÃO TOCA SEU OMBRO ESQUERDO.

NÃO AMEAÇA E ODIO EM SEU OLHAR QUANDO ESTE SE DIRIGE AO HOMEM DO COMEÇ...



MAS CONAN APENAS SORRI COM AR DE SUPERIORIDADE



ZAPORAVO COMEÇOU O MESMO  
ERRO DE TANTOS AUTOCRATAS:  
SUBESTIMOU UM INFERIOR.



QUANDO TEVE A  
OPORTUNIDADE DE  
MATAR COMAN ELE  
A DESPERDIÇOU...

E NOS DIAS QUE SE SE-  
GUERA O COMANDO APO  
OFERECE MOTIVOS PARA QUE  
O CAPITÃO SE ARREPENDA  
DISSO.

ATÉ MESMO O MAIS SIMPLÍCIO  
DOS MARUJOS SENTE O CON-  
TRASTE ENTRE O ASPERO E CAR-  
RANGLADO ZAPORAVO E ESTE PI-  
RATA QUE APRECI O VINO E O  
ADRECE CANTINHAS PICANTES EM  
VÁRIOS IDIOMAS.



GRADUALMENTE, ELE  
ASSUME A LIDERAN-  
ÇA NA PROA.

EM POUCO TEMPO, SEUS  
COMPANHEIROS NÃO SO  
VÊEM NELE UM HOMEM  
DE FORÇA INCOMUM...



MAS ALGUÉM CUJA SÉRIEZA  
ELES APRENDEM A RESPEITAR

E SE ELE JOGA TUDO O QUE  
TEM EM APOSTAS ARRISCADAS...



E APENAS  
PARA GANHAR AS  
ARMAS E DINHEIRO  
DOS OUTROS.

ZAPORAVO, ABSORTO EM REFLE-  
XOS E SONHOS AMBICIOSOS,  
NÃO SE APERCEBE DISSO...



...ENQUANTO SANCHIA SE  
VE CADA VEZ MAIS ATRAI-  
DA PELO GIGANTE DE  
BRONZE...



...EM CUJOS OLHOS ENCON-  
TRA IRREFUTÁVEL DESEJO.

POUCO TEMPO SE INTERFÔE ENTRE  
ELA E O LUGAR QUE DESFRUTAVA NA  
CAPITAL DE ZINGARA...

...ONDE ERA  
A FILHA  
AMADA DO  
RICO DUCHE DE  
KORDANA.



ISTO, PORÉM, FOI  
ANTES DOS AGENTES  
DE ZAPORANO A DETE-  
RMINAREM DA CARA-  
LA EM CHAMAS QUE  
SAQUEARAM...



PARA TRANS-  
FORMAR-LA EM  
ANANTE DE UM  
BUCANHEIRO.

NO ENTANTO, DOTADA DO ARDOR E FLE-  
XIBILIDADE DAS MULHERES MAS MA-  
NHOAS, SANCHIA SOBREVIVEU.



E POR SER  
JOVEM E  
CHEIA DE  
VIDA, ELA  
ACABOU  
ENCON-  
TRANDO  
PRAZER...

MESMO EM  
UMA EXISTEN-  
CIA INCERTA  
DE LUTAS,  
PILANÇAS,  
SANGUE E  
MORTE.



A INCERTEZA, ALIÁS, É UMA CONSTATANTE PARA TODOS OS QUE RODEIAM O ESTRANHO DEPOVOADO, POIS SEUS PLANOS SÃO SEMPRE INCOGNITAS.



OS HOMENS ALMULURAM, ENBORA MANTENHAM SUAS INQUIETACÕES LONGE DE SEU IMPLACÁVEL SENHOR

AGORA ELES SE AFASTAM DE TODAS AS COSTAS PARA SINGRAR ÁGUAS REVOLTAS E DESCONHECIDAS ATÉ ENTÃO EVITADAS POR OUTROS NAVEGANTES.



DIA APÓS DIA, A IMENSIDÃO OCEÂNICA ESTENDE-SE OPRESSORA ANTE SEUS OLHOS, MAS ELE S PROSSIGUEM.



A NOITE, ZAPORAYO ESTUDA CARTAS, MAPAS E LIVROS CUJAS PÁGINAS AMARELADAS INDICAM ANTIGÜSSIMA ESCRITURA.

POR VEZES ELE FALA A SANCHA, NUM TOM APAIXONADO, SOBRE CONTINENTES PERDIDOS E ILHAS ABISUOSAS SO CONHECIDAS EM SONHOS, CRIADOS ENTRE VAGAS ESPUMOSAS DE GOLFO S SEM NOME...

— ONDE DRAGÕES COM GRIFFES GUARDAM TESOUROS INENSRÁVEIS JUNTADOS POR REIS PRE-HUMANOS NA MUITO, MUITO TEMPO.



SANCHA SEQUEU OUVI...

POIS SEUS PENSAMENTOS ESTÃO EM OUTRO LUGAR...



— EM UM CERTO MOMENTO DE PELE MORENA, GESTOS BRUSCOS E OLHAR SELVAGEM.

# MORTE em TERRA firme

LONGAS E CANSATIVAS  
SEMANAS SE ARRASTAM  
ATÉ QUE UMA  
TERRA LINDA SURGE  
AO OLHAR...

DO NAVIO, A  
PRAIA LINDA PARECE  
UMA ALUSÃO: TÁTA  
QUE IMPEDIRIA O  
AVANÇO DA PESQUISA  
PARA O MAR.

SE ZACOUARO ANSEIA  
Pelo que possa  
estar oculto por  
de trás da porta-  
leza verdejante,  
ELE NÃO O DEIXA  
TRANSAPARECER.



SANCHIA JÁ ESTÁ ACOSTUMADA A OBEDECER...



A PEÇA SE ENCHE, POR FIM, DE  
VOZES... A QUE RUDE REANIMA  
OS BUCANEIROS...

...QUE PASSAM A  
SE DISPENSAR EM  
GRUPOS MENORES  
PELA AREIA  
E ENTRE A  
FOLHAGEM...

...EM  
BUSCA DE  
FRUTAS  
FRESCAS...

VAGAMENTE, SANCHA OS  
VE SUBIR NUMA ÁRVORE  
DA QUAL COLHEM UMA ESTRE-  
NHA FRUTA DOURADA.

SUA BOCA SALIVA MUITO E,  
COM O QUE APRENDEU NA  
PRESENÇA DOS RUDES COM-  
PANEIROS, PRASUEJA EM  
SEU ÍNTIMO.

ZAPORIVO, PORÉM NÃO ESTÁ IN-  
TERESSADO NAS FRUTAS...

SEU PRIMEIRO IMEDIATO ESTÁ  
LHE DIZENDO QUE  
A ILHA É DESA-  
BITADA.

POR UM MOMENTO, O LI-  
DER ZINGARDO PERSCRU-  
TA O EMBAIXADO DE  
ENCOSTAS VERDES A SUA  
FRENTE.

SINTIU, COM UM GRUNNIDO,  
COMEÇA A CAMINHAR RU-  
MO A FLORESTA.

SEU IMEDIATO EVI-  
DENTEMENTE TENTA  
CONVENCÊ-LO A  
NÃO IR SOZ...

...E RECEBE UM TIPO NA BOCA.

COM CERTeza,  
ZAPORIVO TEM  
MOTIVOS PARA  
DESEJAR IR SO.

SEMPRE DO MESMO LUGAR, SANCHI O ACOMPANHAVA  
ATE ELE SUMIR NO MANTO VERDE.



EM SEGUIDA,  
ELA VOLTAVA OS OLHOS  
PARA  
QUE SE MANTÉM  
AFASTADO DOS  
COMPAÑHEIROS...



ENTÃO, SÚBITO,  
ELE TOMA A DI-  
REÇÃO SEGUIDA  
PELO  
CURTÃO.

PARA NUNCA MAIS DESA-  
PARECER TAMBÉM.

A JOVEM AGUARDAVA CURIO-  
SA PELO REAPARECIMENTO  
DE AMBOS, MAS  
ELES NÃO VOLTAM.



SANCHI BEM CONHECE  
O CASTIGO POR DESO-  
BEDIECER AO IMPEDIDO  
SENHOR.

O CHICOTE...  
QUÍ PIOR.



PORÉM, AINDA  
ROMPANTE...



...ELA RESOLVE ARRISCAR-SE.



NA PRIMA  
VÍZIOA DOS  
AMUROS  
JÁ ESTÃO  
ACOME-  
CIDOS.



SERIA MAIS CONFORTÁVEL  
SE ELA PUDESSE NADAR  
NÃO ATÉ A PRAIA.



SANCHA,  
PORÉM,  
TEM  
QUE OS  
HOMENS  
NÃO  
RESISTAM A  
TENTACÃO.

A ÁGUA ESTÁ  
FRIA... DELICIOSAMEN-  
TE FRIA, SANCHA EXPE-  
RIMENTA A LIBERDA-  
DE FRIA.



SEU ATO ABROJADO  
POSSUI UM SUBLI-  
ME SABOR DE  
AVENTURA...

É COM ESTA SENSACÃO QUE A JOVEM  
SENTE A AREIA FRIA SOB OS PÉS DE-  
LICADOS... ANTES DO QUE ESPERAVA.



A MAIORIA DOS HOMENS DORME  
PROFUNDAMENTE SOB AS  
COPAS FRESCAS.



ELA ESTRANHA ESTE  
SONO... RESALDO AINDA  
TÃO CÉDO...

NO ENTANTO, IS-  
SO A AJUDA A  
ATRAVessar A  
PRAIA E GANHAR  
A FLORESTA SEM  
SER NOTADA.



A MEDIDA QUE AVAN-  
ÇA SANCHA ATENHA PARA  
OS AGUÇAMENTOS IRREGU-  
LARES DE ARVORES...

SEM COMO PARA O  
SILÊNCIO QUE REI-  
NA ABSOLUTO.

POR FIM, AO ALCAN-  
CAR O ALTO DE UMA  
INCLINAÇÃO, ELA  
SE DETÉM...





E, QUANDO RE-  
TOMA A MARCHA,  
UM MEDO SU-  
BITO E INDEFINIVEL  
A DOMINAR...

A SENSACÃO MÁGICA DE ATÉ ENTÃO SE TRANS-  
FORMA EM HORROR E VISÃO DO QUE JAZ SOBRE  
A RELVA ENSANGÜENTADA...



É ZAPORAIO...  
COM OS OLHOS AN-  
TES E O SANGUE VER-  
TENDO DO PEITO  
FERIDO.

AFINAL,  
A AGUIA VIROU  
PRESA!



UM PRANTO MIS-  
TÉRICO INROMAN-  
DE SANCHI, POR-  
BIA ELA NÃO AMAR  
SE ZAPORAIO

...ELE FOI  
O PRIMEIRO  
NOMEM A  
POSSUI-LA.



LUTANDO PARA  
RESSUMIR A CALMA,  
ELA PROCURA PELO  
SÁBADO...

CONAN...

SE ELE MATOU  
O SEU MESTRE,  
DEVE ESTAR  
FORA PERTO...



ENTÃO, A UM SÚBITO PARALANAR DA  
FOLHAGEM, ELA SE CONTRAI.

CONAN'S-SOU  
EU, SANCHI! ON-  
DE ESTÁ...

ENTÃO,  
SUA VOZ  
SE CALA...



...SEUS OLHOS CASTANHOS DI-  
LATAM E UM GRITO DESARTICU-  
DO PREENCHE A FLORESTA.

AINDA QUE  
SEU NOSTRO  
E FUGIR,  
MAS  
SEUS  
MEMBROS  
NÃO OBE-  
DECEM...

...E UM TREMOR  
TOMA SEU  
CORPO!



# A DANÇA DA MORTE

ALGUNS INSTANTES ANTES: QUANDO CONAN NOTOU ZAPORAYO SE ESGUEIRAR NA MATA, VIU NISSO A CHANCE QUE ESPERAVA...

O CIMÉRIO SABIA QUE A TRIPULAÇÃO SE VOLTARIA CONTRA ELE SE DESAFIASSE SEU CAPITÃO PARA UM DUELO. POR ISSO, ERA PRECISO MATÁ-LO SEM QUE OS HOMENS SOUBESSEM, POIS ELES NÃO SEGURARIAM UM CADAVER.

ASSIM, O BARBADO SEGUIU O BUCANEIRO DE LÁ MINHA EM FUNDO ÀTE O LOCAL ADEQUADO...

AO SENTIR SE SEGUIR, ZAPORAYO TEVE A MAIS PREVISTA REAÇÃO...

VOCÊ!

POR QUE ME SEGUIU?



AINDA PERGUNTA, CÃO?

OS LÁBIOS DE CONAN  
ESBOÇARAM UM SORRISO  
E SEUS OLHOS ACEN-  
DERAM-SE NUMA FLAMA  
SELVAGEM.

SEU  
PORCO  
BÁRBARO!

EU DEVIA  
TER JOGADO  
VOCÊS PROS  
TUBARÕES  
QUANDO TIVE  
CHANCE!

PORQUE AGORA É TARDE!

AGORA GOLPEANDO AGO, E  
TEVE INÍCIO A PASCANTE  
DANÇA DE LÂMINAS  
MORTÍFERAS.

MITRA!

É DEVIA  
MESMO  
INFELIZ...

ZAPORAYO ERA VETERANO DE MÚL-  
TAS BATALHAS NO MAR E NA TERRA...

CONAN IMPOU UM ESTILO DE  
LUTA INCOMUM, INSTINTIVO  
E VIOLENTO.

TODA A TÉCNICA  
DE ZAPORAYO FOI  
INÚTIL CONTRA  
SUA FÚRIA  
PRIMITIVA.

MAS A UM GOLPE FÁTIDICO DA  
LÂMINA BÁRBARA, MALHA CAR-  
NE E OSSOS FORAM PERFURADOS  
COMO PAPEL E, POR FIM, IMPLA-  
CIVELMENTE O CORAÇÃO.

PORÉM, JAMÁS SE  
VIRA INTIMIDADO POR  
UMA ESPADA  
MANEJADA COM O  
VIGOR INATO DAS  
TERRAS SELVAGENS...

O ZINGARO LUTOU CO-  
MO MENCA, PARA EVITAR  
A ARMA QUE REBRILHAVA  
QUAL RELÂMPAGOS SO-  
BRE SUA CABEÇA...

ALMA BREVE ABONIA, SEM  
UM GEMIDO SEQUEO, O  
BUCANEIRO CANHALEDO...

...E ESTAVA MORTO ANTES MESMO  
DE SEU CORPO CHEGAR AO SOLO...

...ONDE GOTAS DE SANGUE BRILHAVAM COMO FRAGMENTOS DE RUBI AO SOL.



SORRINDO DE SATISFAÇÃO, CONAN SE ESPREGUEIÇOU COMO UM ENORME FELINO...



ENTÃO, NUM ABRUPTO SOBRESALTO, SUA EXPRESSÃO DE ALEGRIA FOI SUBSTITUÍDA POR UMA DE GRAVE INQUIETAÇÃO.

DE ESPRICA EM RUÍDO, ELE PERMANECERU ESMÓLICO COMO UMA ESTATUA.



POIS, ASSIM QUE ERIGIU OS OLHOS, TEVE UMA VISÃO FANTÁSTICA... ALGO INCRÍVEL E INEXPLICÁVEL...



CAMINHANDO POR ENTRE AS ÁRVORES, UMA GIGANTESCA FIGURA VIBRAVA CARREGAVA NO OMBRO UMA FORMA MENOR E CLARA.

A APARIÇÃO RAPIDAMENTE DESAPARECEU E CONAN APENAS ALARMOU-SE ASSOMBRADO...



CROW!

ELE RESISTIU UM INSTANTE.

PARA, EM SEGUNDA, TOMAR A DIREÇÃO ONDE VIU A COISA.



ENTÃO, SUAS ORIGENS MARIÁRIAS O TENHAM FEITO CAUTELOSO DIANTE DE FIOS SOBRE-NATURAIS, ELE SEGUIU EM FRENTE...

POIS SUA CURIOSIDADE ERA MAIOR DO QUE QUALQUER MEDO.



O TRAJETO TODO FOI PARA O ALTO ATÉ QUESEJA ONDE ELE SUPÔS SER O LUGO MAIS ELEVADO DA ALMA...

SÚBITO, UMA VISÃO DE ALTAS TORRES  
E MURALLHAS ESMERALDAS O FEZ PAAR.

ERIGIDAS EM PERFEITA  
HARMONIA COM O AMBIEN-  
TE VERDEJANTE, A CONSTRU-  
ÇÃO SE MANTEVE INVISÍVEL  
MESMO PARA OS OLHOS AGU-  
DOS DO CHERO, ATÉ ESTE  
MOMENTO.

TUDO ISTO SE DEU AN-  
TES DO GRITO DE SAN-  
CHA AO ENCONTRAR  
O CORPO DE  
ZAPORAYO.

E AGORA, SEM  
UMA PALAVRA, E  
AFERINDO A  
ESPADA NOS  
DEPOS...

CONAN PROSEGUE,  
INVESTIGADO PELO  
INTERESSE.

O LOCAL LHE  
PARCE DESERTO  
E MESMO QUE  
SE APROXIMA  
DA PASSAGEM  
EM ARCO

LOGO ELE SE  
VE DIANTE DE  
UMA TORRE EM  
FORMA DE QUAL  
SE ERGE UMA  
ESCALA EM  
ESPIRAL...

ATRAVÉS DELA,  
ELE ENCONTRA  
DIVERSOS OU-  
TROS PORTAIS  
NUMA MURALHA  
ABOÇADA...

NUM ENORME SABÃO  
RECOBERTO POR SUMO  
GRAMADO.



SUBINDO POR  
ELA, O CIMERO  
QUESTIONA SE  
AQUILO É REAL.

OU UM  
SONHO  
CAUSADO PE-  
LA LOTUS  
NEGRA?

COMAN ESTÁ CERTO DE QUE ES-  
TA MISTERIOSA CIDADE NÃO FOI  
CONSTRUÍDA POR SERES HUMANOS  
COMUNS.

ENTÃO, VOLTANDO-  
SE PARA OUTRA  
DIREÇÃO, ELE É  
ACOMETIDO POR VIO-  
LENTO CHOQUE...

NO CUME DA ESCADA COMAN SE DEPARA COM UMA SACADA,  
DE ONDE ELE TEM UM AMPLO PANOGRAMA DA CIDADE...



NÃO SIMETRIA EM SUA  
ARQUITETURA, MAS  
NÃO COMO UM HEMA-  
NO A CONCEBERIA...

MUITO MENOS  
ESTE BARBARO  
DO NORTE.



ELE DISTINGUE  
DIVERSOS CO-  
RTEIS CIRCULARES,  
CADA QUAL CONEC-  
TADO AS OUTRAS  
POR ARCOS  
ABERTOS...

E TODAS POSSUIN-  
DO, EM SEU CENTRO,  
GRUPOS DE TORRES  
FANTÁSTICAS.

...E AGACHANDO-SE ATRÁS DO PARAPETTO  
DA SACADA...

...O CIMERO OBSERVA  
POR CIMA DELE OUTRA CI-  
DADE RECONSTRUÍ-  
DA DE RELV...

ONDE O QUE VÊ  
FAZ COM QUE  
O SANGUE  
CORRE EM  
SEUS  
VEIAS.

EM TORNO DE UM POÇO DE ESCURA ÁGUA VERDE, ESTÃO SENTADAS GRANDES CRIA-  
TURAS DE PELE NEGRA...

CRIAATURAS SEMELHANTES  
A HOMENS,  
EMBORA A  
MAIS BAIXA  
DELAS EXCEDA  
A ESTATURA  
DO PRÓPRIO  
CAMÉRIO.

MERMO A DISTÂNCIA, O  
BARBARO DISTINGUE  
SEUS TRAGOS  
PAVOROSOS...

...E O DIABÓLICO BRILHO  
DE SEUS OLHOS, VOLTADO  
PARA UMA FIGURA  
AMEDRONTADA.

CONHECE O RECO-  
NHECE. É O MAIS  
JOVEM MARUJO  
DO FALCÃO

EXCETO PELOS GEMIDOS  
DE PAVOR DO  
BARBARO, A CENA  
ESTÁ SUSPensa  
SEM TERMO  
SILÊNCIO

OS MONSTROS NÃO SE COMUNICAM  
ORALMENTE, MAS UM DELES  
DOCOA UMA ESPÉCIE DE FLA-  
TA NOS LÁBIOS E ASSOPIRA...

...MAS O JOVEM ZIMBARO COMEÇA  
A SE CONTORCER EM AGONIA.

O CAMÉRIO OBSERVA TUDO  
PARALISADO PELA  
REPULSA.

CONHECE AINDA  
OUIVE...

POIS EMBORA  
AQUILO LHE PARE-  
ÇA UMA DANÇA,  
ELA POSSUI A BRU-  
TALIDADE DE UMA  
TORTURA.

ENTÃO, OS MOVIMENTOS DE  
SEUS MEMBROS ADQUIREM  
RITMO COMO AS COBRAS  
AO SOM DO FÍRANO DE  
UM PAGUR.





É COMO SE  
O MUNDO  
ENTÃO DO  
INSTRUMENTO  
SE APODERA-  
SE DA ALMA  
DO GAROTO  
PARA DELE  
ARRANCAR  
DEMÔNIOS  
TRAIÇÕES  
DEVAÇÕES,  
AINDA QUE  
MULHURIN-  
TARIAS.

NUMA EXPLOSIÃO DE ESPASMOS  
OBSCENOS E LASCIVOS, NA RESO-  
ZIDO SEM PRAZER...

ARDÊNCIA  
COM LANÇ-  
NANTE  
DOR.



O BÍRBARO CONHECEU  
NAS CIDADES DE ZAMORA  
A TOTAL PERDIÇÃO DAS  
MULHERES DE SHADIZIR.

...MAS AGORA ELE  
SENTE NA ATMOS-  
FERA VILDEZA TAL  
QUE TRANSCENDE  
TODA A DESGRA-  
ÇA HUMANA!



SÚBITO, O FLAUTISTA SE  
ENRUE AGARRANDO O JO  
VEM COM VIOLENCIA...



E, SUSPENDENDO-O NO AR...



...ARREMESSA-O  
DE CABEÇA  
NO POÇO  
VERDE!



NÃO, OS OU-  
TROS GIGANTES  
NEGROS VOLTAM-  
SE NA DIREÇÃO  
DE SEU  
OBSERVADOR

RAPIDAMENTE, CONAN SE LEVANTA NA SACADA SEM OUSAR VERGUEIR NOVAMENTE A CABEÇA...



...ATE QUE PASSA-  
DOS ALGUNS INSTAN-  
TES, ELE ARRISCA  
UM NOVO EXAME...



...ONDE UM DELES  
COLOCA ALGO  
NUMA ESPRINHA DE  
PRATELHEIRA DA PA-  
REDE EXTREMA...



...E O BARBAO  
O RECONHECE  
COMO O MESMO  
QUE TORTURARA  
O RAPEL...

...DE QUEM  
ALIAS, NAO HA O  
MEHOR SINAL...



AGORA, OS VEREDOS  
ABANDONAM O PA-  
TIO RUMO A OUTRO  
CONTIGUO...

ENTAO, O GIGANTE SEGUE OS COMPANHEI-  
ROS QUE EMERGEM DO PORTAL, FEZD QUAL  
O COMERO SANHOU ACESSO A ESTA CIDA-  
DE DE TERROR, PARA SUMAREM NAS EN-  
COSTAS VERDEJANTES.



APESAR DE NAO POSSUI-  
REM ARMAS, CONAN SENTE  
QUE ELES REPRESENTAM  
PERIGOSA E IMINENTE AME-  
CA AOS BUCANEIROS.



MAS AGORA  
VENDO SE SO  
NESSE  
REDUTO DE  
MISTERIOS...

O GUERREIRO DO NORTE  
DEDEU INVESTIGAR O PARA-  
DEIRO DO JOVEM, A COME-  
CAR PELA DEPRESSAO DA  
PAREDE DO PATIO...



SAO MULHERES DE  
ESTATUETAS CIN-  
ZENTAS ENFILEI-  
RADAS, MINUS-  
CULAS E PERFEITAS  
REPRODUÇÕES  
DE HOMENS.



TAMANHIA E A  
MAESTRIA DE SEU  
ENTALHE, QUE O  
BARBAO RECONHE-  
CE ATE MESMO  
TRAÇOS RACIAIS...

ELE FICA CONTRANGIDO  
PELO SIMPLES FATO DE OBSER-  
VAR AS FIGURAS.

O REALISMO DE SUAS FORMAS,  
A EXPRESSÃO DE SEUS  
OLHARES...

NUMA ATITUDE DE IMPRAC-  
CÍNCIA, ELE SE VOLTA  
PARA O POÇO.

TALVEZ ESTEJA SUBMERDO SOB  
A ÁGUA VERDE

OS FACHO  
PARCEIR  
OSSOS PETRI-  
FICADOS!

NÃO HÁ  
QUALQUER  
VESTÍGIO  
DO JOVEM.

APROXIMANDO-  
SE DA BEIRADA  
CIRCULAR,  
SEU OLHAR  
PENETRA NA  
SUPERFÍCIE  
ESMERALDA

É COMO VISLUMBRAR  
UM ESPESSE MANTO  
IMPERMEÁVEL E ESTRA-  
NAMENTE ILUSÓRIO...

COM OS  
OLHOS SEMPRE  
FIXOS, COMO  
SENTE UMA  
ESPÉCIE DE  
VERTIGEM...

NESSA CASO,  
ONDE ESTÁ O  
GAROTO QUE  
ELE VIU AFUN-  
DAR ALÍ?

OLHANDO EM  
BUSQUA A SUA  
VOLTA, A ATENÇÃO  
DO CARIÓTIPO CON-  
VERGE PARA ONDE  
O GIGANTESCO NEGRO  
COLOCOU ALGO...

É COM O BUCHO DE  
LADO QUE SE APRO-  
XIMA DA PAREDE,  
PARA FIXAR-SE NA  
ÚLTIMA FIGURA DA  
PRATELEIRA...

FÉRBIL, FORTÉ, MINU-  
CULA, E, NO ENTANTO,  
INCONFUNDÍVEL, LÁ ESTÁ  
O JOVEM ZINGARO  
ENCARANDO-O...

**MÃE DE  
MITRA!**

...MAS  
LOGO,  
CONCELI...

EXCETO PELA ÁGUA RELUZEN-  
TE, O POÇO ESTÁ VAZIO.

SOAMENTE QUANDO UM GRITO ROMPE O SILÊNCIO, CONAN VÊ-SE RESGATADO DO TRANSE CAUSADO POR SUA HORRÍVEL DESCOBERTA.

RECUPERANDO-SE DE SEU TORMOR, ELE USA A PRATELEIRA DO MURO PARA SUBIR, DERRUBANDO ALGUMAS ESTATUETAS.

E, LOGO, DEITADO NO CIMO DA PAREDE, CONAN OBSERVA POR SOBRE SUA BEIRADA.



O GRITO. ELE RECONHECE, E DE MULHER!



TRATA-SE DE UM PAREDE EXTERNO E O BUCANIEIRO OLHA PARA A CAMPINA VERDE QUE CERCA A CIDADELA.

ONDE ELE VÊ UM DOS GIGANTES CAMINHAR CARREGANDO UMA DELICADA VITIMA SOBRE OS BRACOS, COMO UM HOMEM O FARIA COM UMA CRIANÇA REBELDE.

COM CAUTELA FELINA O BÁRBARO ACOMPANHA O SEU TRAJETO ATÉ O PATIO DO POÇO...



A CATIVA É SANCHA.



ONDE LARGA COM DESDEM A PRESA QUE CHORA DE DOR E MEDO.

O GIGANTE OLHA A SUA VOLTA...



SUA FACE LÊMBRA UMA MÁSCARA DE ERAND ONDE SE MOLDAM DIABÓLICOS OLHOS.

NÃO É UM ROSTO HUMANO, MAS UMA FUSÃO DANTESCA DE BESTIALIDADE E SATANISMO...

ENTÃO, O MONSTRO AGARRA NOVAMENTE A PRISIONEIRA PARA JOGAR-LA AO POÇO...

NÃO, MALDITO!



NÃO!



O GIGANTE SE VIRA QUANDO CONYAN SE INJESTE CONTRA ELE COMO O FURACÃO DA MORTE...



ENORMES GARRAS QUE CEIFARIAM EM DOIS UM HOMEM, BUSCAM ALCANÇAR O BUCANEIRO...



E, NO INSTANTE SEGUINTE, O DESCOMUNAL SER TOMBA SEM VIDA...



XIRRANDO SANGUE.

INTA, ESSES BICHOS SANGRAM, HEIN? SANGRAM E MORREM!



...MAS A AGILIDADE DO COMÉRIO FAZ COM QUE ELAS RISQUEM O AR...

AISSO, O PIRATA É ENLAÇADO POR DOIS  
BRAÇOS DELICADOS E...

OK, COMAN...  
COVAN... O QUE  
GERA DE NÓS?  
QUE MONSTROS  
SÃO ESSES?

ISTO É  
O INFERNO,  
E AQUILO, O  
DEMÔNIO!

É...  
TALVEZ...  
MAS ESTÁ  
MORTO!

MAS COMO FOI  
QUE ELE PEGOU  
VOCÊ?

ELAS  
INVADIRAM  
O NAVIO?

E-EU  
NÃO  
SEI!

EU... NADEI PRA PRAIA...

V-VI VOCÊ  
SEGUIR  
ZAPORAVO...

E VIM  
ATRAZ DOS  
DOIS!



"EU ENCONTREI  
ZAPORAVO! E-FOI  
VOCÊ... VOCÊ QUE..."

"O QUE  
ACHA?  
CONTI-  
NUE!"

"NOTEI UM MOVIMENTO NAS ÁRVORES.  
E PENSEI QUE FOSSE VOCÊ..."

"FOI AÍ  
QUE VI  
AQUELA COISA  
NEGRA VINDO  
EM MINHA  
DIREÇÃO!"



É... TEMOS QUE DAR O  
FORA DAQUI!

VENHA! VAMOS ENCON-  
TRAR A TRIPULAÇÃO...

A MAIOR  
PARTE DELES  
DORMIA  
NA PRAIA  
QUANDO  
ENTREI NA  
MATA!

DORMIA?!  
PELOS SETE  
DEMÔNIOS QUE  
ARDEM NO  
INFERNO!





# TORRENTE da PERDIÇÃO

SEGUNDA PARTE DE  
"O POÇO MACABRO"  
DE ROBERT E. HOWARD, CRIADOR DE CONAN

DO ALTO DA ANJURADA  
QUE CERCA A CIDADE  
PERDIDA, CONAN  
OBSERVA O MACABRO  
CORTEJO.



...EM QUE AS  
DESCOMUNAIS  
CRIATURAS  
RETORNAM  
DA MATA.

NOS BRIGADOS, ELAS  
TRAZEM AINDA INCONSCIENTES  
OS MARIJOS DO  
NAVIU BUCINEIRO  
FALCO.

SOMENTE  
ALGUNS SUJOS  
MOVIMENTOS  
REVEIAM VIDA  
NOS CORPOS  
INERTES.

CONAN NOTA QUE TODOS FORAM DESARMADOS E  
QUE O ÚLTIMO DOS GIGANTES CARRERA SUAS ESPR-  
DAS EM FEIXE COMO UMA CRIANÇA FARIA COM SEUS  
BRINQUEDOS.

E ELAS ESTÃO SE DIRIGINDO  
PARA O LOCAL ONDE CONAN E SAN-  
CHA ESTÃO ESCONDIDOS.



COMO UM LOBO ENCUCALADO,  
ELE OLHA A SUA VOLTÀ.

TRÊS PORTAIS CONDUZEM  
PARA FORA DO POÇO DO  
PODO E É POR UM DELES  
QUE AMBOS DEVEM SAIR...  
E RÁPIDO!



CONHECER NÃO SABE ONDE IRÃO PARAR, MAS  
SUA DECISÃO ESTÁ TOMADA...

VAMOS,  
MULHER!

ESTÁ NA  
MORA!

MAS...  
PRA ONDE?



PENSO NISSO  
DEPOIS!

ANTES VOU CO-  
LOCAR ESTAS  
ESTATUAS NO  
LUGAR DOS  
GIGANTES NÃO  
DESCONFIAREM!



LEMBRANDO QUE ESTES  
FIGURAS JÁ FORAM HO-  
MENS, ELE ESTREMECE.

EU PENSEI QUE A ON-  
GARA TERA O MESMO FIM,  
SE FOR CAPTURADA.

AGORA É  
SO ME LI-  
VRAR DES-  
TE AGUI!



E ONDE  
VAI ESCON-  
DE-LO?

ACHO QUE  
O POÇO VAI  
FAZER ISSO  
POR MIM!



ASSIM QUE O CADAVER COMEÇA  
A AFUNDAR, O CIMERIO PODE SEN-  
TI-LO CONTRAIR-SE.

...E ENCOLHER ATÉ QUASE O TAMANHO DAS ESTA-  
TUAS ALINHADAS NA PAREDE DO PITIO.

CRUM!



ENTÃO, ELE SEGUE PARA O PORTAL SUL,  
PELO QUAL ENTROU...

ELES PEGARAM  
OS HOMENS!

PRECISO  
BOLAR LOGO  
UM PLANO!



ESPE-  
RO QUE  
ESSES  
MONSTROS  
NÃO  
OLHEM  
MUITO PRO  
POÇO!



MAS  
ELES VÃO  
VER O  
SANGUE  
DO  
NEGRO NA  
GRAMA...

TALVEZ  
PENSEM QUE  
FOI COISA  
DE UM  
DE SEUS  
DEMÔNIOS!



SE NÃO PEN-  
SAREM, AZAR  
NOSSO!

FIQUE ABAN-  
XADA AÍ  
ATRAS...

...ATE A  
GENTE  
ARRAN-  
JAR  
LUGAR  
MELHOR

ELES MAL SE OCULTAM, QUANDO  
OS TITãs DE EBANO INVADEM O PATIO  
ABAIXO.

SÚBITO, UM TRAMCO RES-  
SOU AO PÉ DA ESCADA E  
COMAN SE GONTRAI, APERTANDO  
SUA LÂMINA...



O QUE FOI  
ISSO?



PORÉM, AO ESPERAR COM  
CAUTELA O QUE SE  
PASSA...



...E OS GRAN-  
TES ATRAVESSA-  
REM UM PORTAL  
A SUDESTE...



...PARA LARGAR OS CATIVOS SOBRE A  
GRAMA, EM MEIO A BAQUES E GÊMIDOS.

NISSO, UM CHORO HISTERICO COMEÇA A BROTAR DOS LÁBIOS DE SANCHÁ...



E O BÁRBARO O ABRAÇA ANTES QUE ESSE POSSA TRAÍ-LOS.



EM SEGREDA, ELAS ESCUTAM PASSOS E, ENTÃO, REINAM O SILÊNCIO.



E MAIS UMA VEZ, OS GIGANTES ESTÃO REUNIDOS EM TORNO DO POÇO.

ELAS PARECEM NÃO ATENTAR PARA AS MANCHAS DE SANGUE NEM OLHAM PARA O POÇO, COMO TEMA O BÁRBARO.

DESTA FEITA, COMO ESTÁTUAS GROTESCAS, ELAS ESCUTAM O INSTRUMENTO MUDO DO COMPANHEIRO.



ESSES DEMÔNIOS DEVEM ESTAR ACOSTUMADOS COM MANCHAS DE SANGUE!

PARECEM MAIS CONCERNIDOS COM NAQUELE RITUAL RITUALÍSTICO.

RÁPIDO!



ELAS NÃO ESTÃO AQUI E... MITRA!

ENTÃO O BARULHO FOI POR ISSO!

É AQUI QUE ELAS LARGARAM AS ARMAS!





O EMPURRO DE CONAN BUSCA  
SER ENCORAJADOR...

BOH!  
MOS A  
OBRA!

MAS QUASE  
DERRUBA A FÚ-  
GIL GARDIA.

CONVICTO DA ATITUDE A TOMAR, O GUER-  
REIRO DO NORTE SEGUE A PASSOS  
FIRMES PARA O PORTAL DO PATIO DO POÇO...

ABAIXANDO-SE ALI POR ALGUNS INSTANTES, ELE NOTA QUE  
OS TÍTIS COMEÇAM A DEMONSTRAR MÁLIGNA IMPACIÊNCIA.

AGORA MAIS  
DO QUE NUN-  
CA, É PRECISO  
AGIR!

EM SEGUNDA, ASSIM QUE O GIGANTE PÁRA DE TOCAR A  
FLAUTA...

O BÁRBARO DE BRONZE  
INVERTE CONTRA O GRUPO  
COM A FÚRIA DE QUEM CO-  
MANDA UM EXÉRCITO NÃO  
UMA ESPADA  
SOLITÁRIA!

O CMIÉRIO  
AMALGOMA  
SANCHIA POR  
NÃO OS TER  
DESPERTADO  
COM MAIS  
CUIDADO.

COMO O TISRE QUE TOCAIA AS PRESAS, CONAN  
SURPREENDE E ATACA!



TRÊS RISCOS  
FATRADOS ASSO-  
BIAM NO AR ANTES  
QUE SE ERRORE  
QUALQUER REAÇÃO...

...E TRÊS DOS DEMÔNIOS NEGROS TOMBAM  
NO SOLO COM OS CRÂNIOS ESTRACALHADOS.



E ASSIM QUE OS OUTROS SE RECOBRAM  
DO FUROSO E INESPERADO ATAQUE, O  
BARBARO JÁ ATRAVESSA O  
PORTAL ADIANTE.



LOGO, ELE ESTÁ CER-  
TO, OS GUARTEIS  
ESTARÃO EM SEU  
ENCALÇO.

E, EMBORA TAMBÉM SAIBA QUE PODE DEIXÁ-  
LOS PARA TRÁS, NÃO É ESTE SEU INTENTO...



...MAS, SEM LEVÁ-LOS  
A UMA LONGA PERSE-  
GUIÇÃO A FIM DE QUE  
SUA CHAMA POSSA ACEN-  
DAR E ARNAR OS  
BUCANEIROS EM TEMPO.

CONTUDO, AO  
ADENTRAR O  
PORTO ALEM  
DO PORTAL  
DESTA...



FILHO  
DA...

...PERCEBE QUE ESTE  
DIFERE DE TODOS OS  
OUTROS QUE VIRA...

...NÃO SÓ  
POR SER  
OCTOGONAL...



...COMO POR  
ELE SÓ PÓS-  
SUIR UM POR-  
TAL, AQUELE  
PELO QUAL  
ELE ENTROU.

AO DAR MÊM-VOLTA, O SE-  
LVAEM SE DEPARA COM  
SEUS PERSEGUIDORES...



...QUE, NUM SILÊNCIO  
SÓ E METÓDICO CON-  
SENSO, BLOQUEIAM  
A PASSAGEM, EN-  
QUANTO OS OU-  
TROS TENTAM  
CERCA-LO.

COM O OLHAR FIXO EM TODOS, COM A  
RECUA LENTAMENTE E O SEMICÍRCU-  
LO DE GIGANTES SE FECHA.



ENTÃO, O CÍMERIO  
NOTA QUE O ESPAÇO  
ENTRE OS MONS-  
TROS SE ABRE.

ISSO ELE OBSERVA COM A  
CAUTELA PACIENTE DE UM  
LOBO ENCURRALADO...



...ATÉ QUE COM O  
DEMISSADOR MÊM-  
TE DE UM RELAM-  
PAGO, ATACA.



O PRIMEIRO GIGANTE A TORREM  
COM O TORAX VAZADO ESTÁVA  
SEM A SUA FRENTE...

...E POR ALI CONTA  
ESCAPA DO CER-  
CO JA FECHADO.



O GRUPO NO PORTAL SE PREPARA PARA RE-  
CEBER SEUS GOLPES COM A RESIGNADA CER-  
TEZA DE QUE OS QUE NÃO TOMBAREM, O DO-  
MINARÃO.



NO ENTANTO, PARA SUA  
SURPRESA, A PRESA NÃO  
ATACA.

ELE FARA E OS OBSERVA SEM  
EMOÇÃO APARENTE, CERTAMENTE  
SEM MEDO.

ASSIM, OS DESCOMUNAIS  
ENTÃO NÃO SE DISPER-  
SAM NUMA LINHA...



...MAS, COM PASSOS CONTI-  
DOS, AVANÇAM SOBRE ELE  
NUM CORPO COMPACTO.

O CIMÉRIO SABE QUE,  
ANTE A PRESSÃO DAQUELA  
MASSA NEGRA DE MUSCU-  
LOS E PRESAS, ATÉ MES-  
MO SUA FÉRDICA DE  
MATA SUCUMBIRÁ...

ENTÃO, EXAMINANDO A PAREDE DO PÁTIO, ELE EN-  
CONTRA NUM DOS CANTOS UMA PROJEÇÃO NA  
PEDRA.



...QUE, APESAR DE  
ESPERAREM UM MO-  
VIMENTO BRUSCO  
POR PARTE DA  
PRESA...



...SÃO SUR-  
PREENDIDOS  
POR ELA.

...E, SEM PERDER UM INSTANTE  
SEGUR, RECUA EM SUA DIRE-  
ÇÃO AGORA ACOMPANHADO COM  
MAIS RAPIDEZ PELOS DEMÔNIOS.





COM MAGNÍFICO IMPULSO, O BARBARO ESTICA TODOS OS SEUS MÚSCULOS DE AÇO PARA ALCANÇAR A SALIÊNCIA...

...QUE, NO ENTANTO, CEDE AO PESO DE SEU CORPO...



...E SÓ PELA GRAÇA DO PAPEL QUE ATENUA A QUESA SUA ESPINHA NÃO SE PARTE!

AARGH!

IMEDIATAMENTE, REEDRENDO-SE QUAL FELINO, ELE ALCANÇA A LÂMINA QUE NÃO CAIU MUITO LONGE DE SI...



E, VENCENDO A DOR CAUSADA PELO CHOQUE, ENCARA OS OPOSTORES!



VENHAM LOGO, PRAGA!

EU SOU UM SÓ CONTRA TODOS VOÇES, DIABOS!

OS GIGANTES SE DETÊM POR UM INSTANTE E ENTÃO INICIAM SUA INVESTIDA FATIGADA...



QUANDO UM SÚBITO BRADO EXPLODE AS SUAS COSTAS

EI, DEMÔNIOS...

VOLTANDO-SE NAQUELA DIREÇÃO, OS TITãs DEPARAM-SE COM UMA IRADA MULTIDÃO...

OS BUCANEIROS ZINGAROS!

AINDA SOB O EFEITO DA FRUTA DOURADA, SEUS AVANÇAM CAMBALEANTES COMO UM VASO LINDO REVOLTO...



AINDA ASSIM, AS LÂMINHAS ESTÃO FIRMES EM SEUS PUNHOS, E POR NENHUM MOMENTO A FEROCIDADE DA HORDA É ABALADA PELO FATO DE LER NÃO ENTENDEREM O QUE SE PASSA.

APROVEITANDO-SE DA SURPRESA, COMAN DESFERE SUA ESPADA COMO UM RAIO MORTÍFERO...



IAAARGH!

...O QUE SERVE DE SINAL PARA OS OUTROS.



NOS INSTANTES QUE SE SEGUEM, O PITO SE TRANSFORMA NUM CAMPO DE BATALHA ONDE A MORTE GANHA NUANÇAS CRUAS.



SAVINA, ENCOLADA NO PORTAL, FICA EMUDECIDADA ANTE O TURBILHÃO CAÓTICO DE LÂMINHAS, GARRAS E SANGUE!



ENTÃO  
ELA VÊ  
COMO...

...QUE, SEPARADO  
DOS COMPANHEIROS,  
É ENGOLIDO POR VA-  
RIOS DOS ENORMES  
MONSTROS ATÉ DESA-  
PARECER TOTALMEN-  
TE DE VISTA.

ELE SÓ NÃO É RETALHADO PORQUE  
AO FERRIR UM DELES...



...USA O DESCOMUNAL CADÁVER COMO  
ESCUDO ENQUANTO MANEJA COM SELVAGE-  
RIA A ESPADA SANGRENHA.

MAS O BÁRBARO SABE  
QUE, CEDO OU TARDE  
SUCUMBIRÁ.



NISSO, UM GRUPO DE ZINGAROS  
O ALIVIA DA PRESSÃO DOS  
MONSTROS...



E O BÁRBARO ARREMESSA  
PARA O LADO O CORPO DES-  
TROCADO QUE O PROTEGEU,  
ERGUENDO-SE.



APESAR DE JÁ TER SOFRIDO PRONÍCIAS SUFICIENTES  
PARA LIQUIDAR QUALQUER HOMEM  
COMUM, O GUERREIRO DE  
BRONZE ESTÁ INTACTO...

...É O BRADO DE GUER-  
RA DA CÂMERA ABAAO O  
TUMULTO REINANTE...



...INSTIGANDO OS ZINGAROS AO ATAQUE, QUE LU-  
TAM MAS COM O CORAÇÃO DO QUE COM A PRÓPRIA  
RAZÃO.

AGORA OS TIPOS CONHECEM O DESPERO, POR-  
SOM O COMANDO DESTA LÍDER DE OLHOS  
TÃO SELVAGENS, ESTES HOMENS  
DIFEREM DE TODOS OS MORTAIS  
QUE APRISIONARAM E  
MATARAM...

E COMO VAGANDO  
NEGRO, ELES ROM-  
PEM PORTAL AFORA!

SE POR POUCO SANCHI NÃO É ESMA-  
GADA PELA MASSA EM FUGA, OS  
MONSTROS A INGRAMAM COMO O FA-  
RIAM COM UM INSETO.



EM SUA DEBANDADA,  
SEUS ENORMES COR-  
POS DE ÉRANO SÃO  
ALVO FÁCIL PARA  
OS SUCA-  
NEIROS.



NAS MESMO MORRENDO...



...MUITOS NÃO  
ENCONTRAM O  
FIM SOLITÁRIOS!



DEPOIS, A LUTA SE TRANSFORMA EM CAÇA...



...E TODAS AS DE-  
PENDÊNCIAS DA  
MAGNÍFICA CIDADE  
LA GENERALDA SÃO  
MANOJADAS COM  
SANGUE...

...PRINCIPALMENTE O DE SEUS  
ANTIGOS HABITANTES.



QUANTO A SANCHÁ...

SÚBITO, COM UM GRITO ANIMA-  
DO, UMA ENORME FORMA ENSAN-  
GUENTADA ATRAVESSA O ARCO...

...APAVORADA E TREMU-  
LA, ELA BUSCA REFU-  
GIO NO PATIO DO  
MISTERIOSO  
POÇO...

ENQUANTO O  
CLANGOR DA BA-  
TELHA FAZ A PRO-  
PRIA TERRA  
TREMER.

TRATA-SE DO SER  
QUE ENTORRÁ O INS-  
TRUMENTO SURDO.

LOGO ATRÁS  
DELE, SURGE  
UM ZINBARO  
COM A LÂMINA  
SEDENTA DE  
SANGUE.

INSTINTIVAMENTE,  
O MONSTRO TO-  
MA A ESPADA DE  
ALGUM MARLJO  
MORTO...

...PARA, NO MOMENTO  
EM QUE O PIRATA INVE-  
STE CONTRA ELE, DESFE-  
RA UM GOLPE CEGO,  
PORÉM MORTALMENTE  
PRECISO...

NOTANDO A APROXIMAÇÃO  
DE MAIS BUCANEIROS, A  
CRIATURA SE AÇERCA DO  
POÇO.

ENTÃO, COM OS BRÇOS  
PARA O AR, UM BRADO  
DISTORCIDO BACIA DE  
SUA GARGANTA...

PARA OS ZINBAROS, O GRI-  
TO MAIS PARECE EMERGIR  
DAS ENTANHAS DO INFERNO.

NORRORIZADOS,  
ELES SUSPENDEM  
O AVANÇO  
ALUCINADO.

SUA FACE É A  
MASCARA CON-  
TORCIDA DO  
ÓDIO.

E O HOMEM  
TORÇA COM A  
LÂMINA CRA-  
VADA EM SEU  
CRÂNIO.

ESTE FOI O ÚNICO SOM  
EMITIDO POR UM DELES DU-  
RANTE TODO O COMBATE.

CONAN, PORÉM, NÃO SE DETÉM, E, COM  
VIOLÊNCIA, ABRE CAMINHO ENTRE OS COM-  
PANHEIROS...



E SALTA!

POR UMA FRAÇÃO DE SEGUNDO, SEU  
ENDURADO CORPO FLUTUA NERTO SOBRE  
O ESPELHO JADE...

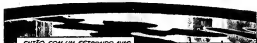


PARA INVESTIR COM A FÚRIA MORTÍFERA  
CONTRA A FIGURA À BEIRA DO POÇO.

CONTUDO, ASSIM  
QUE A LÂMINA RE-  
CORDE O AR, O NE-  
GADO DE UM SURDO...



ENTÃO, COM UM ESTRONDO ANNI-  
SALADOR, AS ÁGUAS SE ENRIQUE-  
CEM NUM JATO QUE ENVOLVE O TITO...



GRACAS A SUA INCRÍVEL AGILIDADE,  
CONAN RECUA ANTES DE SER ARRE-  
MESSADO TAMBÉM. ENTÃO...

PRA TRÁS,  
CÃES!

PELA  
IRA DE  
CROM!



EM MEIO A UM SOM ENSURDE-  
CEDOR, AS ÁGUAS DO POÇO  
FORMAM AGORA UMA COLUNA  
ALTÍSSIMA...

...QUE  
SE PROJETA  
ALÉM DOS PI-  
COS DA CIRA-  
PELA ATÉ O  
CÉU CORDA-  
DO NO ALTO  
POR UMA DEN-  
SA ESPUMA  
ESVERDEADA.



...E O LANÇA PA-  
RA O ALTO CO-  
MO UM VALÃO  
ESMERALDA.



POR LONGOS INSTANTES, OS ZINGAROS FICAM ESTÉTICOS, COMO SE A RUIDOSA VIOLENCIA DA AGUA LNES ARREBATASSE A PRÓPRIA RAZÃO.

POR FIM, UMA VOZ POTENTE OS RESGATA DO TRANSE E...

CORRAM, MALDITOS RABOS DO MAR!

FORA DAQUI, RÁPIDO!

SANCHIA!

PETRIFICADA PELO PAIOR, ELA PARECE NÃO OUVI-LO...

MAS O BARBARO NAO DEMORA UM SEGUNDO PARA TOMA-LA NOS BRACOS E DEIXAR O PATIO EM DISPARADA.

ENQUANTO A ENORME COLLUNA LIQUIDA GANHA DIMENSÕES GRADATIVAMENTE MAIORES, EM SEU FLUXO CONTÍNUO CONTRA O FIRMAMENTO.

POR QUANTO TEMPO MAIS O JATO SE MANTERÁ ERETO ANTES DE SE PRECIPITAR NUMA TORRENTE DEVASTADORA, NAO SE SABE.

...MAS O INSTINTO DO SELVAGEM DE BRONZE URGE PELA FUGA IMEDIATA.

PRA FORA, PRAGA!

A PONTE VAI EXPLODIR A QUALQUER MOMENTO!

VAMOS MORRER AFOGADOS!

AFOGADOS, UMA OVA! VAMOS E VIRAR PO DE OSSO PETRIFICADO!

POR CROM, CORRAM!

E DE FATO, MAL OS PIRATAS GANHAM AS ENCRUSTAS DA NATA...

...O MONUMENTAL JATO EXPLODE NUM ESTRONDO QUE MAS PARECE O DESMORMAR DOS CÉUS...

ENROLANDO NUM TURBILHÃO MACHUCADO AS TORRES E MURMOS DA CIDADELA MALDITA.

SEMPRE CORRENDO, COMAN VÊ COM O CANTO DOS OLHOS O VAGALHÃO VERDE SE ENGAIAR E SUBMERGIR PELAS ENCOSTAS TRAGADAS AS SUAS COSTAS.

CONTUDO, A TORRENTE NÃO SE ESPALHA, COMO ALMA INUNDIÇÃO... MAS LEMBRANDO GIGANTESCA, SERRANTE, DESLIZA POR DEPRESSÕES E RAVINOS DAS COLINAS.

NUM AMEAÇA DOOR E CONSIGTE CURSO.

A CONCLUSÃO DO BARBARO É IMEDIATA E IRREFUTÁVEL.

MITRA NOS AJUDE.

ELA ESTÁ ATRÁS DE NÓS!

NISSE, O OCEANO SURGE ABRUPTO DIANTE DELES...

...E, NA LINHA DO HORIZONTE, AGUARDA-OS, INTACTO, O FALCÃO!

PROS BOTES, BASTARDOS, VAMOS!

NÃO É PRECISO SEGUNDA ORDEM...

COM OS CORAÇÕES QUASE A SALTAR POR SUAS BOCAS, ELES REMAM PARA O NAUO.

...AO MESMO TEMPO EM QUE A ONDA VERDE INUNDA A PRAIA E SE MESCLA AO MAR.



SÓ NO MEDO INEXPLICÁVEL OS BUCANEIROS ENCONTRAM FORÇAS AGORA...

FORÇAS PARA FUGIREM DO QUE NÃO PODEM DEFINIR, EMBORA SAIBAM QUE A ABOMINÁVEL FORMA QUE OS SE QUE REPRESENTA TERRÍVEL AMEAÇA AO CORPO E ALMA.

ASSIM, LOGO QUE ALCANÇAM AS CORDAS DO NAVIO, E S CALAM DESPERADAMENTE SUA AMURADA, ABANDONANDO OS BOTES AO SABOR DAS ÁGUAS.



E, SEM QUESTIONAR A LIDERANÇA DE COHAN, OS POUCOS MARINHEIROS REMANESCENTES APRESENTAM-SE EM OBEDECER AS SUAS ORDENS...



DESENGATADA, A CORRENTE DA ÂNCORA É TRABADA PELAS IRREGULARIDADES, AO MESMO TEMPO EM QUE AS VELAS ESTUFAM AO LUTAR DOS VENTOS.



ENTÃO, COMO SE INSTIGADO PELA URGÊNCIA DA TRIPULAÇÃO, O FULCÃO GANHA, IMPOLENTE, O OCEANO.

NÃO MUITO DISTANTE DE SUA GUIA, AS AMARILHAS SE ENCARRREGAM DE DETEER A AMEAÇA ESMERALDA...

QUE, POR MAIS ESTRANHA QUE SEJA, É TÃO FÍSIOGNOMICA DO TEMPO E ESPAÇO QUANTO OS HOMENS.

E LOGO ELA DESAPARECE ASSIM COMO A ILHA, NO HORIZONTE AZULADO.

PASSADO O FREIO DA FURIA, CONAN CHEGA A SOMBRER.



E SANCHIA, LOGO  
ATRAS DELE, TALVEZ  
CONTABADA PELA AU-  
RA DO CHERNO, EN-  
CONTRA ANIMO PARA  
IMITA-LO, JA  
MAIS ALI-  
VIADA...

E  
AGORA,  
CONAN?

VIRAR OS MARES DO  
AVESGO, E LOGICO!



AGORA  
EU QUERO  
UM BELLO  
MULHER!

O QUE? CO-  
MO PODE PEN-  
SAR NISSO...

ESTA CERTO QUE A TRIPULACAO ESTA UM  
LIXO, MAS ELES SE AGUEMAM ATE ARRAN-  
JARMOS MAIS MARUJOS!



NUM  
MOMENTO  
DESSA...

SOLTANDO UMA  
GARRALHADA, ELE  
TOMA A JOVEM NOS  
BRACOS E BELTA SEUS  
LABIOS COM APETITO-  
SA POLUIA...



EU SOU  
ASSIM!

MUITO BEM, CAMBA-  
DA, TRATEM DE CUIDAR  
DESSOS FERIMENTOS...

E APROVEITEM  
PRA BEBER E  
FARREAR  
ENQUANTO  
PODEM...

PORQUE,  
DEPOIS, VAO  
VER O  
QUE E  
NAVEGAR!

DIGUE PRA FRE-  
TE SO VAMOS PA-  
SAR ONDE OS POR-  
COS ESTIVEREM  
APINHADOS...

SE TENHO  
UM NAUO, UMA  
TRIPULACAO E  
UMA MULHER  
COM LABIOS  
MACIOS, NO QUE  
MAIS VOU  
PENSAR?

E OS NA-  
VIOS MER-  
CANTES ESTOU-  
RANDO DE  
ESPOLOS!



# PROLOGO







PRINCESA...  
EU...

**GRON!**

**AS  
MONTANHAS  
da DEUSA LUA**





DEIXE O MANTO, PRINCESA! O MAIS IMPORTANTE AGORA...

...NA MINHA OPINIÃO, É ACHO QUE NA SUA TAMBÉM, E DESCOBRIR DE ONDE É O ASSASSINO...

...MESMO QUE ELE TENHA VINDO DE KOTH, DE OPIR OU DO INFERNO!

DE ACORDO, CINÉRIO...



...E COMO COMANDANTE DO EXÉRCITO DE KHORAJA, VOU LIDERAR UMA TROPA CONTRA OS DEMÔNIOS QUE TRAMAM CONTRA YASMELA!

COMO COMANDANTE DO MESMO EXÉRCITO, EU DIGO QUE VOCÊ VAI FICAR AQUI!

SUA RAINHA JÁ TEM INIMIGOS SUFICIENTES NO PALÁCIO!



ESPERO QUE NÃO SE REFIRA A MINHA COMANDANTE, POIS, APESAR DE PRÍNCIPE DA STYGIA, A QUEM VOCÊ FERIU QUANDO O ENFRENTEI AO LADO DE NATCHK...

...EU ADIVINHO TODOS OS SEUS ERROS...

...E FARIÁ TUDO PARA...



NÃO FALEI DE VOCÊ, KATUHAN!

VOCÊ SABE QUE NÃO É MAIS PRISIONEIRO DESDE QUE SEU O SEU VOTO DE ALIANÇA A COROA DE KHORAJA...

CUZA ATUAL REPRESENTANTE AGRADECE O SEU NOBRE GESTO!



SEJA COMO FOR, EU MESMO VOU BUSCAR AS ORIGENS DO CONSPIRADOR!

MAS, CONAN, VOCÊ É MUITO VALIOSO...

E DEZ VEZES MAIS APTO DO QUE QUALQUER UM PRA ENCONTRAR O QUE DESEJO!



O HOMEM VIAJOU UM BOCADO PRA CHEGAR ATE AQUI...

MAS CONAN, VAI TOMAR A TRINHA DE VOLTA ATÉ SEUS MANDATÁRIOS!



ENTÃO, PRINCESA... GOSTOU DA MINHA ENGENHAÇÃO PRA ENGANAR SEUS LEIATOS NÓBRES?

ACHO QUE AGORA, PODEMOS O QUE FOI?

O MAPA, CONAN... O MAPA! ELE SUMIU!





AH, SIM! O REI KHROSSUS, HERDEIRO DOS CAVALEIROS KOTHIANOS QUE FUNDARAM KORO-RAJA... UM REINO QUE DEVERIA FAZER PARTE DA HEREMONICA KOTH!

SÓ QUE AGORA O INFELIZ NOBRE É PRISIONEIRO NUM CALABOUÇO EM ALGUMA PARTE DE OPHR!

SE EU SOUBESSE ONDE...



ELA ESTÁ PRESO NA MONTANHA DA DEUSA LUA, ALTEZA...

COMO MOSTRA ESTE MAPA, ROUBADO DO PRÓPRIO REI AMAL-RUS!

HUM, SUAS PALAVRAS ESTÃO COMEÇANDO A FICAR INTERESSANTES, MINHA CARA!

A MONTANHA DA DEUSA LUA, HEIN? VOU ECONOMIZAR UMA PEGUE-NA FORTUNA NÃO PAGANDO O RESSGATE!

E ESTA MISSÃO VAI SERVIR PARA...

SERGÍUS AO SEU DISPOR, SENHOR! EU OUVI TUDO!

EU E MEUS HOMENS VAMOS BUSCAR O USURPADOR KHORAJÓ PRA RASTEJAR AOS SEUS PÉS, ALTEZA...



...MAS A GURIA VEM COM A GENTE... SÓ PRA GARANTIR QUE NÃO ESTÁ BRINCANDO COM A VERDADE!

JOSIM, SEJA! SE FALOU MESMO A VERDADE, MENINA, VÓCE VAI RECEBER UMA RECOMPENSA GIGANTE QUANDO VOLTAR.



SE NÃO, NÓS LIVRAMOS DELA NO CAMINHO...

DEPOIS DE NOS FARTARMOS!



NOTES DEPOIS, TRÊS EXTENDIDOS GARANHÕES FINALMENTE EMPINAM DIANTE DA...



A MONTANHA DA DEUSA LUA!

O LUGAR ONDE OS ANTIGOS ACREDITAVAM SER O LAR DA DEUSA LUA!





...DE EXAMINAR MAIS UMA VEZ A BEIRA DO ABISMO...



...ENBORA, AGORA, SEJA TARDE DE MAIS.



MAS ESSE É COMUM, CAÇADOR E GUERREIRO, TREINADO PARA SOBREVIVER NA GELIDA E ESCURA CIMÉRIA...



...POR ONDE TALVEZ POSSA ATINGIR OS APOSENTOS INTERNOS DA FORTALEZA...



APESAR DAS ROCHAS ÁGRIAS E DA ESCURIDÃO IMPENETRÁVEL, O FILHO DA CIMÉRIA NÃO INTERROMPE A ESCALADA...



É QUANDO SEU MANTO KIMORA-  
JO SE ENGANCHOU  
NUMA PROJEÇÃO  
DA PENHA...



...ELE A  
DESCARTAR...

COM A MESMA  
DESENVOLTURA  
COM QUE SE DES-  
FAZ DOS QUE SE  
CONTRAPÕEM  
A-ELE.



MUITO TEMPO  
DEPOIS, A UM  
PEIXE DE  
LUZ...

CONAN CHE-  
GA A ALGUM  
LUGAR



NESSE ÍNTERIM, O QUE  
É FEITO DO AMBICIOSO  
NOTHANO, DE NOME  
SERGIUS?

ESTÁ  
FÁCIL, DEMASI!  
NEM SINAL  
DOS GUARDAS  
DA PORTA-  
LEZA!

NÃO É  
A TOA QUE  
DIZEM QUE UM NO-  
THIANO VALE POR  
TRÊS OPHIRANOS!



NESSE CASO,  
CÃO DE NOTH...

...VAMOS VER COMO SE SAÍAM COM  
QUATRO DE MEUS HOMENS PRA CA-  
DA UM DOS SEUS!

MITRA! UMA CIDA-  
DA! ELES ESTAVAM A  
NOSSA ESPERA!



ATAQUEM,  
HOMENS!  
VAMOS VEN-  
DER CARO  
NOSSAS  
VIDAS!



O COMANDANTE  
QUER VOCÊ VIVO,  
PORCÓ...

PRÁ  
DIZER  
COMO DES-  
COBRIU O  
CAMINHO  
PRA CÁ!

ENTÃO É ME-  
LHOR IR TIRANDO  
SUAS PATAS  
SUJAS DE MIM!



ENTÃO, ESTA É A LENDÁRIA PORTALEZA QUE SO AS ÁGUAS ALCANÇAM?

ANDANDO, CÔR! O COMAN DANTE QUERAM ESTE ESPERANÇO!

ISHTAR! É PRECISO UM EXERCITO INTEIRO PRA INVADIR ESSE LUGAR!



EU OS ESCOLHIREI PESSOALMENTE AS CÉLHAS QUE SERÃO SUAS CASAS...

PELO POUCO DE VIDA QUE LHEIS RESTA!

QUANTO AOS NÓS, SÓ VISITANTES...



HÁ MUITO TEMPO, ALIAS, CAPTÃO GEBALLUS!

TEMPO DEMAIS PRA CAPTURAR DOIS VERMES KOTHIANOS!

MIL, PERDÕES, COMAN DANTE! E-SU POSSO...

BALANÇO! NAS PROXIMAS DUAS SEMANAS, VOCÊ SERVIRÁ COMO SENTINELA!

DEPOIS, NOS SOMBRIOS CALABOUÇOS RECORTADOS NA PRÓPRIA MONTANHA...



WATEESA! E VOCÊ? SÓ EU... O REI KHOSUS!

POI MINHA IRMÃ QUE A ENVIOL PARA ME SALVAR?

SALVAR? HAH! A CADELA TRAIU SUA GENTE PRO REI STRABONUS, DE KOTH!



MAS, COMIGO APRISIONADO, STRABONUS RECLAMARÁ O DOMÍNIO DE KHORJA, A CIDADE QUE NÓSOS ANCESTRIS TRAIU BRISIRAM DO PO!

POIS QUE, WATEESA! POR QUE JUSTO VOCÊ?

TENHO MINHA VIDA, MAJESTADE...

FALANDO NISSO...



COMANDANTE, POSSO LHE FALAR?

VOCÊ FALA A LÍNGUA DE OPHIR...

É QUASE NÃO TEM O SOTÁGLIS DE KHORJA!

EU NASCI EM OPHIR...



MAS PREFERIA NÃO MORRER AQUI, COMANDANTE!

ISSO PODE SER FÁCIL DE SER ARRANJADO...

...PRA UMA MULHER COMO VOCÊ!



ALÉM DO MAIOR  
SERVO, UMA PENA  
PERDER SUA  
BELEZA POR  
UMA SIMPLES  
TRAÍÇÃO!

VOU LHE MOSTRAR  
ALGUMAS  
DE COMODO.



ESTOU  
MARAVILHADA  
POR ESTAR  
AQUI, COMAN-  
DANTE...

APESAR  
DE TER SIDO  
FORÇADA  
A VIR POR  
STRABONUS!

VOU  
MENCIONAR IS-  
SO NO RELA-  
TORIO DO REI  
AMALRUS...



...E ESTOU  
CERTO DE  
QUE ELE VAI  
COMPRE-  
ENDER!

É CLARO QUE VOCÊ  
VAI SABER APRE-  
CIAR ISTO, NÃO?

COMO NE-  
NHUMA OU-  
TRA MULHER.  
GUZAK!



MAS TOME CUIDADO ONDE PISA,  
PORQUE ESTA PARTE DA FORTALE-  
ZA É CHEIA DE FENDAS!

ALIAS,  
ALÉM DOS PE-  
NHASCOS E DAS  
MURALHAS DE  
PEDRA, TAMBÉM  
HÁ UMA OUTRA  
PROTEÇÃO...

ESSES CALDEIROS  
DE OURO PER-  
VENTE PODEM  
IMPEDIR QUAL-  
QUER UM  
DE CHE-  
GAR!



VAMOS  
CONVERSAR  
SOBRE  
ISSO NOS  
MEUS APO-  
SENTOS...

CUIDADO,  
MINHA CARA,  
OUTRA  
FENDA!

ELA É  
ESTREITA!  
POSSO  
PULAR...



OOHHH

CADELA  
TRAÍÇOIRA!









QUE, POR  
SUA VEZ, POSSU-  
BILITAM AO  
SEU COMAN-  
DANTE  
UMA NOVA  
ESPERANÇA  
DE VIDA.

BÁRBARO! CUI-  
DADO!

CRIM! COMO  
APARECERAM TANTOS  
GUARDAS DO NADA?



MAS  
ELES DEVIAM  
SER MAIS  
TREINA-  
DOS!

NÃO SABEM NEM SEGU-  
RAR UMA ESPADA!

A ESTAS PALAVRAS, O  
CINÉRIO SE RECORDA  
DE SEUS PRÓPRIOS TEM-  
POS DE SOLDADO...



ELE SE LEMBRA DE MURRO, DA CORINTINIA,  
O NOBRE ESPADACHIM COM QUEM APREN-  
DEU QUE A MELHOR FORMA DE MATAR É  
COM UMA PUNHALADA.



...NÃO COM UM  
TALHO.

EXISTEM MOMENTOS, PORÉM,  
APROPRIADOS PARA UMA E  
OUTRA.

VAMOS  
POR AQUI,  
CINÉRIO!



ESTE  
CORRE-  
DOR É  
A  
ÚNICA  
SAÍDA!

EI, COMAN DA CINÉRIA!  
SOLTE-ME!

PRA  
VOCÊ  
TENTAR ME  
MATAR?

ESTAVA  
SO  
CUMPRIN-  
DO OR-  
DEM!

O REI STRABONUS  
VAI LHE PAGAR  
BEM SE NOS  
LEVAR PRA  
KOTH!



EU JÁ FUI MERCENÁRIO  
BASTARDO, MAS QUAN-  
DO VENDEI MEUS  
SERVIÇOS PRA UM  
TRON, ELES SÃO  
EXCLUSIVOS!

VOCÊ  
QUE  
APROVEÇA  
AÍ! PELO  
MENOS VAITER  
A COM-  
PANHA  
DAS  
ÁGUAS!



VOCÊ VAI  
PAGAR POR  
ISSO, BASTARDO!  
EU PROMETO!

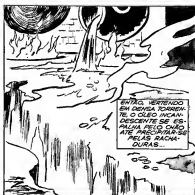
PEGO  
VOCÊ  
NEM QUE  
LEVE UM  
SÉCULO!

ESTÁ ME  
OUVINDO?

SEUS  
GRITOS  
NÃO OBTÊM  
RESPOSTA...



**CAPÍTULO II: ONDE ESPREITA A MORTE NEGRA**



UM OVO, MALDES-  
TADE! UM OVO...  
GIGANTE!

QUE OS  
OLHOS NÃO  
PROTEJAM,  
ELE ESTÁ  
RACHANDO!

COM A RUPTU-  
RA DE UM  
PISCAR DE  
OLHOS...

EM BRAS NÚS  
ADIANTE, OS  
ESTUDIOSOS DI-  
RÃO QUE ISSO É  
IMPOSSÍVEL...

...QUE TÁIS MONS-  
TROS SÓ AGARRA-  
VAM SUAS PREHAS  
COM OS MEMBROS  
INFERIORES...

...A CASCA EXPLODE EM MIL PEDACOS...

...LIBERTANDO  
UMA MEDONHA  
CRIATURA...  
UM PESA-  
DELO.

CONTUDO, NUM LAPSO DE  
MILHARES DE ANOS QUEM  
PODE NEGAR O SURTIMEN-  
TO DE CRIATURAS COMO  
ESTA...

...QUE AGO-  
RA TOMA  
ACHOSSUS  
E MATHEA  
COM  
MALACA-  
VES GAR-  
RAS SUPÉ-  
RIORES?

ALIVADO PELO OLHO QUENTE, COMAN SE  
VÊ IMPOTENTE POR UM MOMENTO...

...TRAIANDO  
VIOLENTA LU-  
ZIA CONTRA  
SEU  
PIVOR.

...PARA RENDE-  
LO GUANDO O  
SER ALADO  
LEVANTA VOO.

NESSE INSTANTE, ELE ESQUE-  
CE A TRAIÇÃO DA GAROTA...

...E SE LEMBRA DE TUDO PELO  
QUE PASSOU PARA SALVAR  
O REI.

ASSIM, ELE SALTA.



COMUN NAO SA-  
BE NEM PODER-  
IA SABER DAS  
ESTRANHAS CON-  
DIÇÕES QUE  
PREVALECEM  
NESSAS CAVER-  
NAS NEGRAS...



...NEM COMO UM OVO  
DE PTEROSSAURO PO-  
DERIA TER RESISTIDO  
A ANELIOS, ABRIGAN-  
DO O CRESCIMENTO E  
MATURAÇÃO DA CRIATU-  
RA EM SEU INTERIOR...

...ATE ELA SE LI-  
BERTAR ADULTA E  
CHEIA DE INSTINTOS  
ASSASSINOS.



MAS O  
BARBA-  
DO NAO  
DESEJA  
SABER...



POIS EXPLICAÇÕES  
EXEEM TEMPO...



E AGORA  
SO HA TEMPO  
PARA AGIR.

CRRAAC



CRAC

ARRGH!







ENQUANTO O SEU RÓ-  
LEGO RETORNA EM  
DOLOROSO RESFOLE-  
GAR, DEÇOS FURTIVOS  
TOMAM SUA ESPADA...



...E UMA INVESTIDA DE-  
SESPERADA É FEITA.



PARADA,  
CADELA!



ALGUM TEMPO DEPOIS, EM UM PONTO ONDE A CORINTHIA SE LIGA A NOTI E OPHIR, OCORRE UM ENCONTRO PRÉ-ESTABELECIDO...



...E DOIS GARANÇAS LÊVAM CONAN E KHOSRUS À CORTE DE KHORAJA.



...ONDE ATIVIDADES MENOS EXHAUSTIVAS OS ESPERAM.

A REUNIÃO É ALEGRE, JÁ QUE AGORA YASMELA DEVE RENUNCIAR AO TRONO A SEU IRMÃO, SOBERANO POR DIREITO...



O CIMÉRIO, POR SUA VEZ, TEM OUTROS PLANOS PARA MANter A PRINCESA OCUPADA.

MINHA IRMÃ! VOCE ASSUMIU O TRONO COM SABEDORIA, DURANTE MINHA AUSÊNCIA!

MAS AGORA VOA ESTÁ DE VOLTA E KHORAJA PICA ALVIADA!

DE TUDO O QUE PASSEI PELO MUNDO APRENDEI UMA LIÇÃO: NUNCA ACEITE A HOSPITALIDADE DE UM REI DE OPHIR!

CABE A VOCÊ APLICAR ESTA LIÇÃO, POIS DEVO RETORNAR A ATIVIDADES MENOS ESTRATÉGICAS.



SE VOCÊ SE REFERIA CASAMENTO, CONAN DA CIMÉRIA SE MOSTROU UM OTIMO PRETENDENTE DURANTE ESTAS SEMANAS!

APROVO DE TODA CORAÇÃO ESSA LIGAÇÃO, POIS GRACIAS A CONAN ESTOU AQUI!

DEVO MINHA GRATIDÃO ETERNA AO CIMÉRIO, MEU IRMÃO...



MAS A LIMA RESPEITOSA DISTANCIA!

SUBITO CONAN PRESSENTE UMA DESFEITA...



ALIAS, PROPRIA DAS MULHERES.





# CENAN





**Editor e Diretor: VICTOR CIVITA**

**Diretores:** Roberto Civita, Edgard de Sílvia Faria, Angelo Rossi, Iko Zarmati, José Augusto P. Moreira, Plácido Loriggio, Raymond Cohen, Ricardo A. Fischer, Roger Kermen, Thomez Souto Corrêa

# A ESPADA SELVAGEM DE CONAN

N.º 28 - 18/03/87

**Diretor-Geral:** Angelo Rossi

**Diretor-Geral de Publicações Infância-Juvenil:** Carlos R. Bertneck

**REDAÇÃO**  
**Diretor Editorial:** Waldyr Iguera de Souza  
**Diretor de Redação:** Grupo Editorial Abril - Cláudio Antônio Batista Marre  
**Editores de Texto:** Helio de Carvalho (Editor), Kazuhiko Kato, Nilton C. Sperb, Solange M. Lemos, Wilmar Schi, Reinaldo Lucio M. B. de Freitas, Maria de Fátima C. Gomes, Vera Lucia A. de Costa, Tradutor João Paulo L. B. Martins, Coordenador da Redação: Letícia A. Ribeiro  
**Auxílios de Redação:** Cícero G. de Lima, Edgar Spitz, Cláudia de Araujo Editor de Mídia: Tradutor Nelson Gonçalves, Diagramador: Edson Gasparian, Desenhadores: João Antônio N. Meneses, Suguero Katsuyama, Lavietes, Clayton F. S. Moniz, Fernando E. Algaiz, Colaboradores: Cláudia M. C. Accia, Elisabeth P. Donati, Flora Schuch, Manoel Marcos A. dos Santos, Auxílios de Arte: Alvaro Yoshiko Osawa, André Nascimento Gomes, Marcelo Eduardo T. Caputo, Marcelo José de Camargo, Norberto Yoshikawa, Atendimento ao Leitor: Marcelo G. Coppola, Sandra Helena Rodrigues.

## CENTRO DE CRIAÇÃO

**Estúdio de Capas:** Diretor de Arte: Irenar Camargo Guilherme, Chefe de Arte: Mowat R. Soares, Desenhistas: Carlos A. Rocha, José Roberto Górgio, Napoleão Figueiredo, Paulo R. C. Nasty, Auxílios de Arte: Marcos M. Lins, Mariana Rocha Glória  
**Gerente do Arquivo Editorial:** Eliana Lencio

**Gerente Comercial:** Eduardo Macedo Assalante, Cláudio G. dos Santos  
**Gerente de Promoções:** Roberto Rangel  
**Coordenadora das Promoções Estrangeiras:** Sandra Galli Fennoli, **Diretor de Assinaturas:** Asier Moniz Bastiero, **Gerente:** José Natta Riva, **Gerente de Propaganda:** Maria Lucia Volpato

**Diretor da Publicidade:** Newton Forno, **Supervisor de Publicidade:** Maria Conceição Belfino, **Representantes:** Antônio Carlos Camargo, Artur de Oliveira Neto, Cláudio Roberto Menegazzi, Esther T. Szeles, Maria Regina G. P. Queiroz, Vicente Feliciano, **Coordenadora da Publicidade:** Edna R. Buziga Ribeiro, **Gerente:** Gerolamo T. Botelho, **Representante:** Pedro Perdigão, Belo Horizonte: Valter Cruz Gonçalves, **Brazil:** Gilbeto Amaral de Sá, Curitiba: Angelo A. Cast., Florianópolis: Geraldo H. Ison, Aracaju, Fortaleza: Alcyrton Canabatto Filho, Porto Alegre: Ricardo Engel, Recife: Edson R. Oliveira, Salvador: Fernando Leventis, **Diretor Administrativo:** Pedro Fritzen

## EDITORIA ABRIL

**Diretor Editorial Adjunto:** Alberto Gines, **Diretor de Marketing Publicitário:** Julio Coo Jr., **Gerente de Promoções e Vendas de Espaço:** Maydon Gomes Guarnon, **Diretor de Pesquisas e Análises de Mercado:** Sonia Novitsky, **Diretor de Escritório Brasil:** Luis Edgardo P. Torres, **Diretor do Escritório Rio de Janeiro:** Sebastião Martins, **Diretor de Atendimento ao Cliente e Esclarecimento:** Onaylus Santos

**Diretor Responsável:** S. Fuximigoto

A Espada Selvagem de Conan é uma edição especial mensal de História de TV. Publicação da Editora Abril S.A. São Paulo - Redação, Publicação e Correspondência: R. São Paulo, 296, CEP 01418, tel. (011) 527-0896, Telex (011) 507-116, Caixa Postal 2232, Telegrafos: Editora, Administração - 713, CEP 00044, tel. (011) 505-4811, Assinatura Anual: 12 pacotes Família Super Heróis (cada pacote: 100 exemplares de TV, Superaventuras Marvel, Homem-Aranha, A Espada Selvagem de Conan) - R\$ 254,80 à vista. Atendimento ao assinante: tel. (011) 525-5122. Ao fazer sua assinatura, você é automaticamente assinante de todas as edições da coleção mensal da Editora Abril S.A. A Editora Abril garante aos assinantes desta publicação que a interrupção definitiva de entrega dos exemplares constituirá, sem que seja necessário qualquer motivo a priori assinante, apenas a restituição de parte do preço total e o cancelamento do pagamento correspondente aos exemplares que não foram entregues. Novos assinantes: ao preço de última edição em bancas, por intermédio de seu jornaleiro ou no distribuidor de revistas da Editora Abril de sua cidade. Pelo preço de bancas: DINAP - Serviço Vendas de Quase, 122, Jk de Faria, CEP 06009 - Quase - SP. Também em algumas bancas de sua última edição. Distribuição por exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. Distribuidor em Portugal: Distribuidora Jardim de Publicações Lda, Quase Paz Vendas, Av. da República, 2849, Cascais, Lisboa. Todos os direitos reservados.

© 1987 Conan Properties, Inc. Todos os direitos reservados. Conan é marca registrada de Conan Properties, Inc. Nenhuma parte do material aqui incluído pode ser reproduzida, copiada, transmitida ou reproduzida em qualquer forma ou por qualquer meio que seja, sem permissão prévia por escrito da Marvel Comics Group e Editora Abril S.A.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

**CONAN, O BÁRBARO,  
 CARA A CARA COM UM  
 SATÂNICO SER NA  
 PROIBIDA CIDADE DE  
 GAZAL! E MAIS... SALOMÃO  
 KANE, O ENIGMÁTICO,  
 EM UMA AVENTURA DE  
 LEVANTAR DEFUNTO  
 DO CAIXÃO!!**

